



# Indicadores IBGE

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Trimestre Móvel  
SET.-NOV. 2017

Publicado em 29/12/2017 às 9 horas

Presidente da República

Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão

Dyogo Henrique de Oliveira

## INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente

Roberto Luis Olinto Ramos

Diretor Executivo

Fernando J. Abrantes

## ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Cláudio Dutra Crespo

Diretoria de Geociências

Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática

José Sant'Anna Bevilaqua

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Maysa Sacramento de Magalhães

### UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento

Cimar Azeredo Pereira

## Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego\*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola\*\*

Estatística da produção pecuária\*\*

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário\*\*\*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor - indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC

- IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

\* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

\*\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

\*\*\* O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

"Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo".

# Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

## Mercado de Trabalho Conjuntural

### Divulgação Mensal – novembro de 2017

**Data de divulgação:** 29 de dezembro de 2017

**Abrangência Geográfica:** Brasil

**Construção dos Indicadores:** trimestre móvel

**Período:** setembro a novembro de 2017

## Principais destaques no trimestre móvel de setembro a novembro de 2017

As comparações foram feitas em relação ao trimestre móvel de :

### *Junho a agosto de 2017*

Onde **80% dos domicílios** selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.

### *Setembro a novembro de 2016*

Onde **20% dos domicílios** selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.

## DESOCUPAÇÃO

- A **taxa de desocupação** foi estimada em 12,0% no trimestre móvel referente aos meses de setembro a novembro de 2017, registrando variação de -0,6 ponto percentual em relação ao trimestre de junho a agosto de 2017 (12,6%). Na comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior, setembro a novembro de 2016, quando a taxa foi estimada em 11,9%, o quadro foi de estabilidade.

**Quadro 1 - Taxa de Desocupação - Brasil - 2012/2017**

	2012	2013	2014	2015	2016	2017
nov-dez-jan		7,2	6,4	6,8	9,5	12,6
dez-jan-fev		7,7	6,8	7,4	10,2	13,2
jan-fev-mar	7,9	8,0	7,2	7,9	10,9	13,7
fev-mar-abr	7,8	7,8	7,1	8,0	11,2	13,6
mar-abr-mai	7,6	7,6	7,0	8,1	11,2	13,3
abr-mai-jun	7,5	7,4	6,8	8,3	11,3	13,0
mai-jun-jul	7,4	7,3	6,9	8,6	11,6	12,8
jun-jul-ago	7,3	7,1	6,9	8,7	11,8	12,6
jul-ago-set	7,1	6,9	6,8	8,9	11,8	12,4
ago-set-out	6,9	6,7	6,6	8,9	11,8	12,2
set-out-nov	6,8	6,5	6,5	9,0	11,9	12,0
out-nov-dez	6,9	6,2	6,5	9,0	12,0	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.  
Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

- No trimestre de setembro a novembro de 2017, havia aproximadamente 12,6 milhões de **pessoas desocupadas** no Brasil. Este contingente apresentou variação de -4,1%, ou seja, menos 543 mil pessoas, frente ao trimestre de junho a agosto de 2017, ocasião em que a desocupação foi estimada em 13,1 milhões de pessoas. No confronto com igual trimestre do ano anterior, quando havia 12,1 milhões de pessoas desocupadas, esta estimativa apresentou variação de 3,6%, significando um adicional de 439 mil pessoas desocupadas na força de trabalho.

## OCUPAÇÃO

- O contingente de **pessoas ocupadas** foi estimado em aproximadamente 91,9 milhões no trimestre de setembro a novembro de 2017. Essa estimativa apresentou aumento em relação ao trimestre anterior (junho a agosto de 2017) de 1,0%, ou seja, um adicional de 887 mil pessoas. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (setembro a novembro de 2016) este indicador apresentou, também, variação positiva (1,9%), quando havia no Brasil 90,2 milhões de pessoas ocupadas.
- O **nível da ocupação** (*indicador que mede o percentual de pessoas ocupadas na população em idade de trabalhar*) foi estimado em 54,4% no trimestre de setembro a novembro de 2017, apresentando um incremento de 0,4 ponto percentual frente ao trimestre de junho a agosto de 2017, (54,0%). Em relação a igual trimestre do ano anterior, este indicador apresentou variação positiva (0,4 ponto percentual), quando o nível da ocupação no Brasil foi de 54,1%.

**Quadro 2 - Nível da Ocupação - Brasil - 2012/2017**

	2012	2013	2014	2015	2016	2017
nov-dez-jan		56,8	57,1	56,7	55,5	53,7
dez-jan-fev		56,5	57,0	56,4	55,1	53,4
jan-fev-mar	56,3	56,3	56,8	56,2	54,7	53,1
fev-mar-abr	56,7	56,5	56,8	56,3	54,6	53,2
mar-abr-mai	57,0	56,8	56,8	56,2	54,7	53,4
abr-mai-jun	57,1	56,9	56,9	56,2	54,6	53,7
mai-jun-jul	57,0	57,0	56,8	56,1	54,4	53,8
jun-jul-ago	57,1	57,0	56,7	56,0	54,2	54,0
jul-ago-set	57,2	57,1	56,8	56,0	54,0	54,1
ago-set-out	57,2	57,1	56,9	56,1	53,9	54,2
set-out-nov	57,2	57,3	56,9	55,9	54,1	54,4
out-nov-dez	57,1	57,3	56,9	55,9	54,0	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.  
Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

## POPULAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO

- O contingente na **força de trabalho** (*peças ocupadas e desocupadas*), no trimestre de setembro a novembro de 2017, foi estimado em 104,5 milhões de pessoas. Observou-se que esta população permaneceu estável quando comparada com o trimestre de junho a agosto de 2017. Frente ao mesmo trimestre do ano anterior houve expansão de 2,1% (acréscimo de 2,2 milhões de pessoas).

## TAXA DE PARTICIPAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

- A **taxa de participação da força de trabalho** (*indicador que mede o percentual de pessoas da força de trabalho na população em idade de trabalhar*) foi estimada em 61,9% no trimestre de setembro a novembro de 2017, não apresentando variação estatisticamente significativa frente ao trimestre de junho a agosto de 2017, (61,8%). Em relação a igual trimestre do ano anterior (61,3%), o cenário foi de expansão de 0,5 ponto percentual.

## POPULAÇÃO FORA DA FORÇA DE TRABALHO

- O contingente **fora da força de trabalho**, no trimestre de setembro a novembro de 2017, foi estimado em 64,4 milhões de pessoas. Observou-se que esta população permaneceu estável quando comparada com o trimestre de junho a agosto de 2017. Frente ao mesmo trimestre do ano anterior houve estabilidade.

## POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO E CATEGORIA DO EMPREGO

- O contingente de **empregados no setor privado com carteira de trabalho assinada** (*exclusive trabalhadores domésticos*), estimado em 33,2 milhões de pessoas, apresentou estabilidade frente ao trimestre anterior (junho a agosto de 2017). No confronto com o trimestre de setembro a novembro de 2016, houve variação de -2,5% (-857 mil pessoas).
- No período de setembro a novembro de 2017, a categoria dos **empregados no setor privado sem carteira de trabalho assinada** (11,2 milhões de pessoas) apresentou elevação em relação ao trimestre anterior de (3,8%), representando um incremento de

411 mil pessoas. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, registrou elevação de (6,9%), representando um adicional estimado de 718 mil pessoas.

- A categoria dos **trabalhadores por conta própria**, formada por 23 milhões de pessoas, registrou estabilidade na comparação com o trimestre anterior (junho a agosto de 2017). Em relação ao mesmo período do ano anterior, o indicador, neste trimestre, apresentou elevação de (5,0%), representando um adicional estimado de 1,1 milhão de pessoas.
- O contingente de **empregadores** (4,4 milhões de pessoas), apresentou aumento de 4,6% em relação ao trimestre anterior e, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, apresentou aumento de 5,8%, ou seja, mais 243 mil pessoas.
- A categoria dos **trabalhadores domésticos**, estimada em 6,3 milhões de pessoas, apresentou aumento de 3,5% no confronto com o trimestre de junho a agosto de 2017. Frente ao trimestre de setembro a novembro de 2016, apresentou aumento de 4,1%, ou seja, mais 250 mil pessoas.
- O grupo dos empregados no **setor público** (inclusive servidores estatutários e militares), estimado em 11,6 milhões de pessoas, apresentou estabilidade frente ao trimestre anterior. Ao se comparar com o mesmo trimestre do ano anterior, também verificou-se estabilidade.

## GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE

- A análise do contingente de ocupados, segundo os grupamentos de atividade, do trimestre móvel de setembro a novembro de 2017, em relação ao trimestre de junho a agosto de 2017, mostrou aumento nas categorias: Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (1,3%, ou mais 223 mil pessoas) Informação, Comunicação e Atividades Financeiras, Imobiliárias, Profissionais e Administrativas (2,2%, ou mais 219 mil pessoas) Outros serviços (2,8%, ou mais 124 mil pessoas) e Serviços domésticos (3,5%, ou mais 214 mil pessoas). Os demais grupamentos não apresentaram variação significativa.
- Na comparação com o trimestre de setembro a novembro de 2016 foi observado aumento nas categorias: Indústria (3,4%, ou mais 394 mil pessoas) Alojamento e alimentação (9,2%, ou mais 439 mil pessoas) Informação, Comunicação e Atividades Financeiras, Imobiliárias, Profissionais e Administrativas (5,3%, ou mais 512 mil pessoas) Outros serviços (5,6%, ou mais 247 mil pessoas) e Serviços domésticos (3,8%, ou mais 236 mil pessoas). Houve redução no grupamento de Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (4,3%, ou menos 380 mil pessoas).

## Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar 2.0

(agrupamentos para efeito de divulgação da PNAD Contínua)

<b>1</b>	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	
<b>2</b>	INDÚSTRIA GERAL	INDÚSTRIAS EXTRATIVAS
		INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO
		ELETRICIDADE E GÁS
		ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO
<b>3</b>	CONSTRUÇÃO	CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO DE EDIFÍCIOS
		OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA
		SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO
<b>4</b>	COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	COMÉRCIO EM GERAL (incluindo o comércio de veículos automotores e motocicletas) e (excluindo o serviço de alimentação, tais como: bares restaurante e lanchonete etc)
		REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS
<b>5</b>	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	TRANSPORTE TERRESTRE
		TRANSPORTE AQUAVIÁRIO
		TRANSPORTE AÉREO
		ARMAZENAMENTO E ATIVIDADES AUXILIARES DOS TRANSPORTES
<b>6</b>	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	CORREIO E OUTRAS ATIVIDADES DE ENTREGA
<b>7</b>	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
		ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS
		ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS
		ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS
<b>8</b>	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA	ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES
		ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL
		EDUCAÇÃO (pública e privada)
<b>9</b>	OUTROS SERVIÇOS	SAÚDE HUMANA (pública e privada) E SERVIÇOS SOCIAIS
		ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO
		ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES ASSOCIATIVAS
		REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO E DE OBJETOS PESSOAIS E DOMÉSTICOS
		OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PESSOAIS
<b>10</b>	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS
<b>11</b>	ATIVIDADES MAL DEFINIDAS	

## RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUAL

- O rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas ocupadas foi estimado em R\$ 2 142 no trimestre de setembro a novembro de 2017, registrando estabilidade frente ao trimestre de junho a agosto de 2017 e também em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

**Quadro 3 - Rendimento médio mensal real, habitualmente recebido no mês de referência, de todos os trabalhos das pessoas ocupadas - Brasil - 2012/2017 - (R\$)**

	2012	2013	2014	2015	2016	2017
nov-dez-jan		2 056	2 114	2 159	2 093	2 121
dez-jan-fev		2 068	2 136	2 159	2 075	2 126
jan-fev-mar	2 035	2 079	2 160	2 160	2 090	2 142
fev-mar-abr	2 050	2 086	2 157	2 149	2 078	2 133
mar-abr-mai	2 037	2 096	2 151	2 143	2 086	2 133
abr-mai-jun	2 038	2 114	2 118	2 149	2 059	2 121
mai-jun-jul	2 055	2 127	2 089	2 131	2 066	2 128
jun-jul-ago	2 058	2 135	2 099	2 119	2 082	2 122
jul-ago-set	2 057	2 134	2 122	2 122	2 078	2 128
ago-set-out	2 052	2 141	2 138	2 113	2 085	2 137
set-out-nov	2 050	2 133	2 131	2 097	2 087	2 142
out-nov-dez	2 048	2 120	2 142	2 085	2 114	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.  
Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

- A análise do **rendimento médio real habitualmente recebido no trabalho principal**, segundo os **grupamentos de atividade**, do trimestre móvel de **setembro a novembro de 2017**, em relação ao trimestre de **junho a agosto de 2017**, mostrou aumento na categoria de Informação, Comunicação e Atividades Financeiras, Imobiliárias, Profissionais e Administrativas (4%, ou mais R\$ 121). Os demais grupamentos não apresentaram variação significativa. Na comparação com o trimestre de **setembro a novembro de 2016** foi observado aumento na categoria de Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (4,8%, ou mais R\$ 56). Os demais grupamentos não apresentaram variação significativa.
- A análise do **rendimento médio real habitualmente recebido no trabalho principal**, segundo a **posição na ocupação**, do trimestre móvel de **setembro a novembro de 2017**, em relação ao trimestre de **junho a agosto de 2017**, mostrou que todas as posições apresentaram estabilidade. A comparação com o trimestre de **setembro a novembro de 2016** foi observado aumento na categoria de Empregado com carteira de trabalho assinada (3,0%, ou mais R\$ 61)

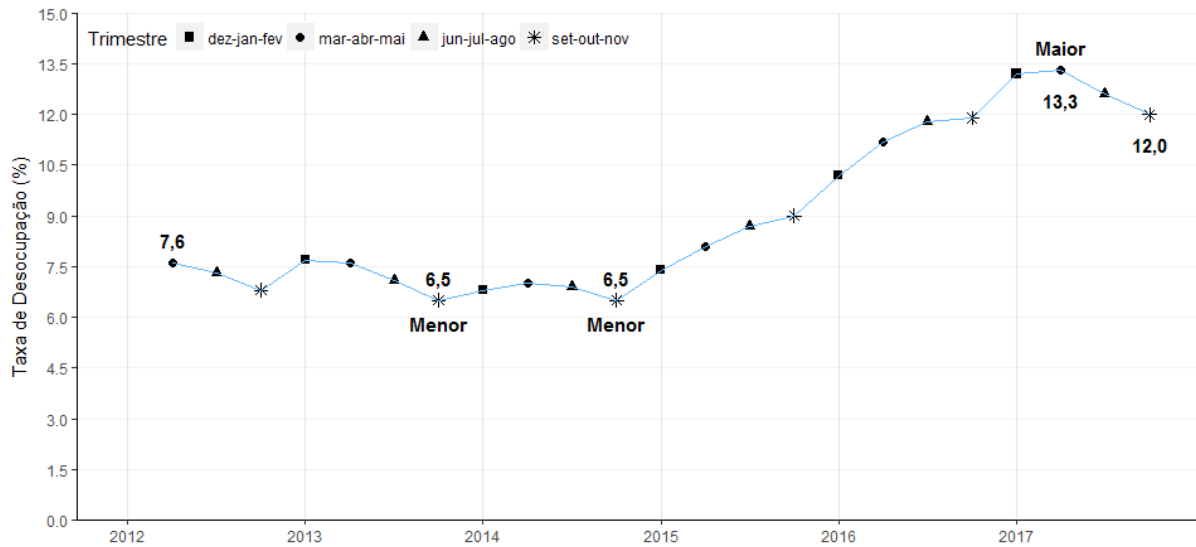
### MASSA DE RENDIMENTO REAL

- A **massa de rendimento real habitualmente recebido em todos os trabalhos** pelas pessoas ocupadas foi estimada, para o trimestre móvel de **setembro a novembro de 2017**, em R\$ 191,9 bilhões de reais, e quando comparada ao trimestre móvel de junho a agosto de 2017 apresentou variação de 2,0%, ou seja, mais R\$ 3,7 bilhões. Também, frente ao mesmo trimestre do ano anterior, houve aumento de 4,5%, o que representa um acréscimo de R\$ 8,2 bilhões na massa de rendimentos.

Nos gráficos, a seguir, são apresentadas as informações referentes aos trimestres passíveis de comparação.

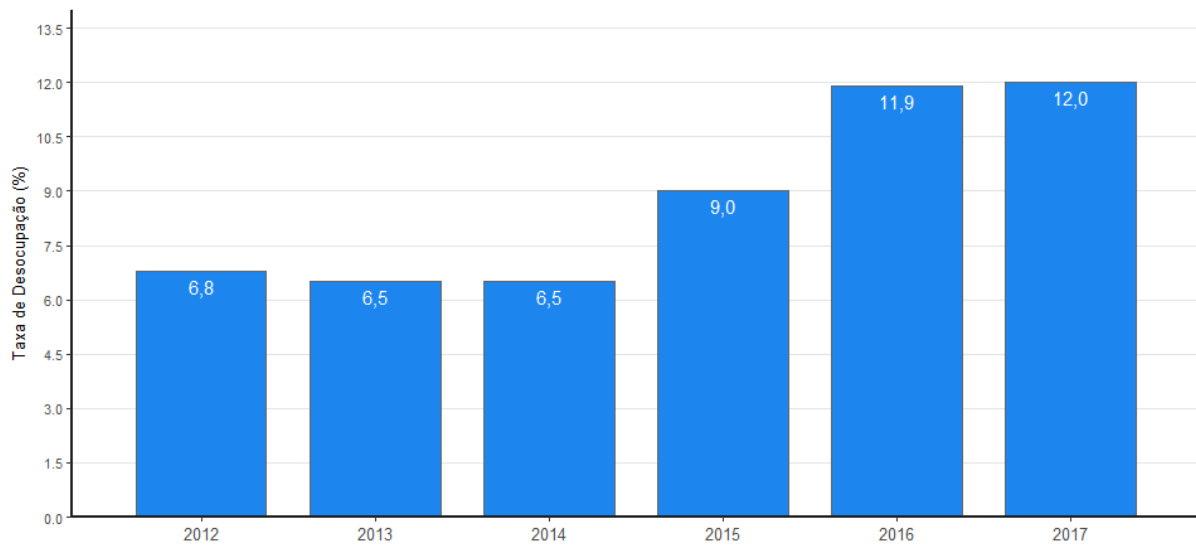


**Gráfico 1 - Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, de todos os trimestres comparáveis - Brasil - 2012/2017 (em %)**



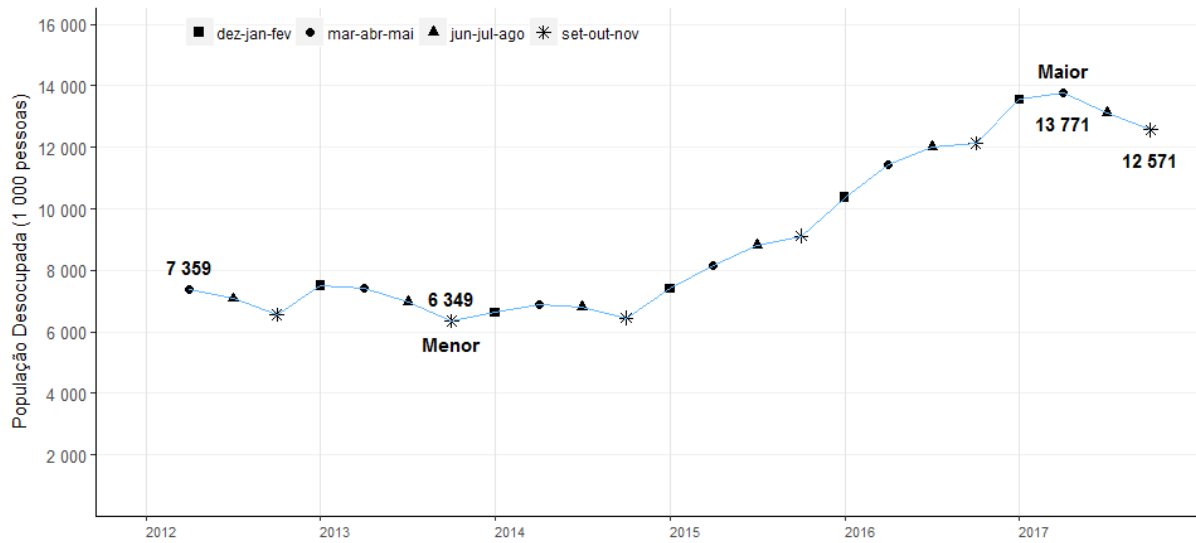
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 2 - Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência dos trimestres setembro a novembro - Brasil - (em %) - 2012/2017**



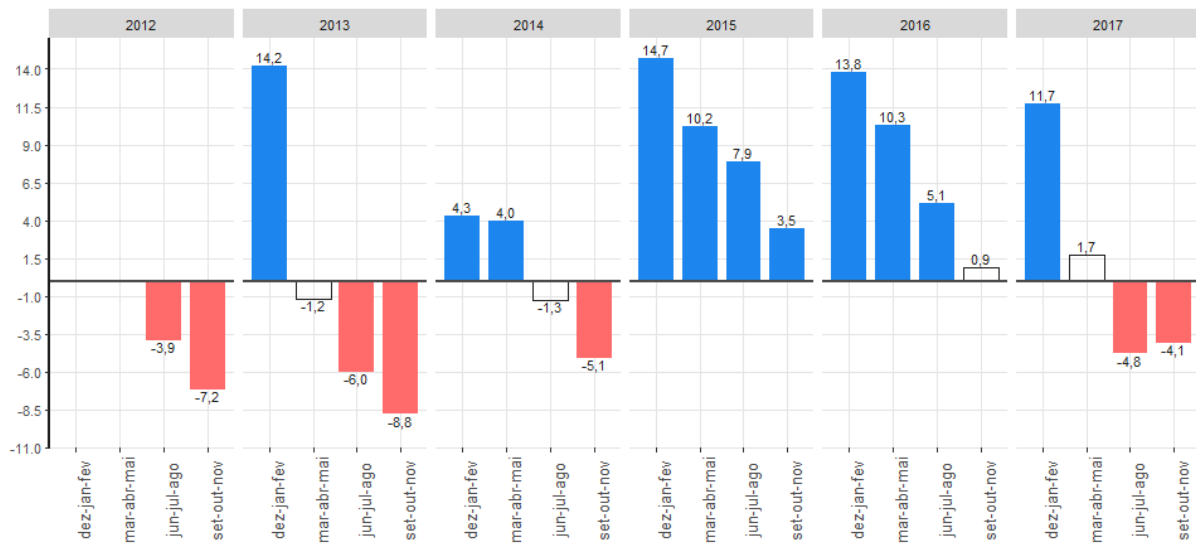
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 3 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência - Brasil - 2012/2017 (em mil pessoas)**



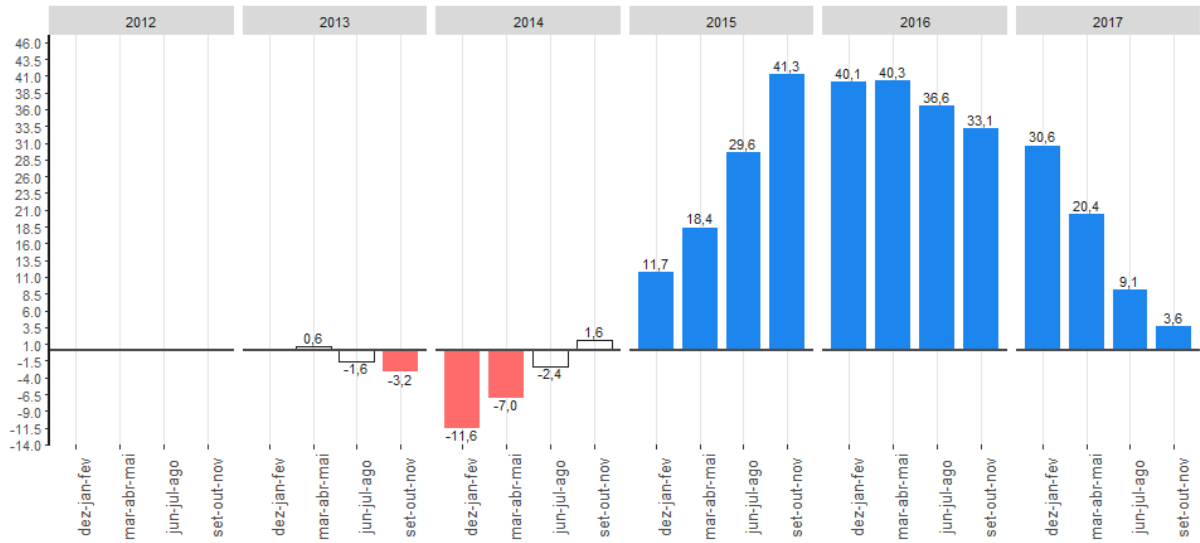
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 4 – Variação percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência em relação ao trimestre anterior - Brasil - 2012/2017 (em %)**



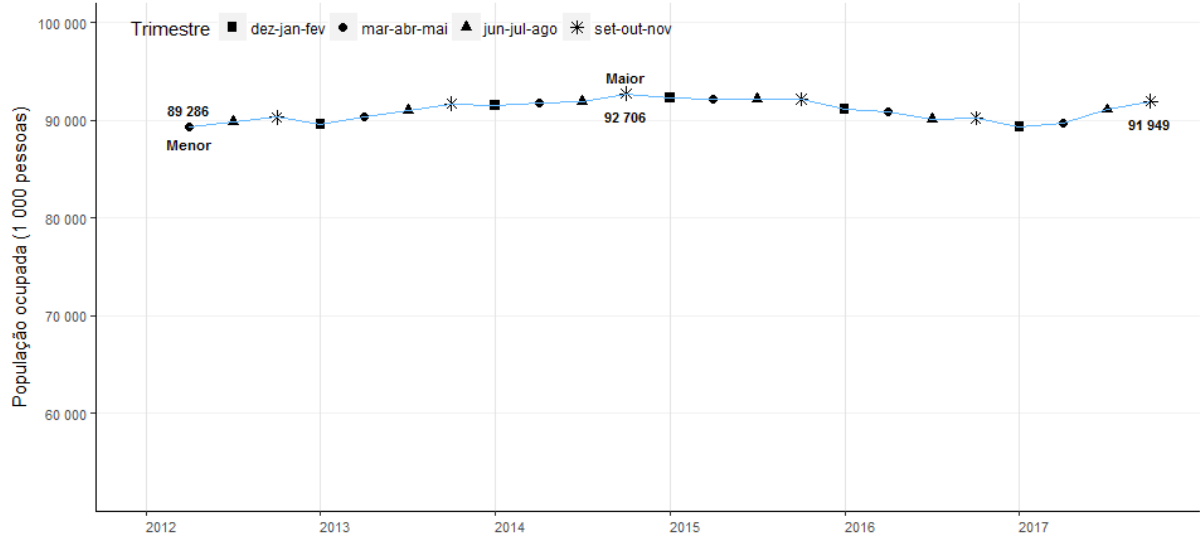
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.  
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativa.

**Gráfico 5 – Variação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior - Brasil - 2012/2017 (em %)**



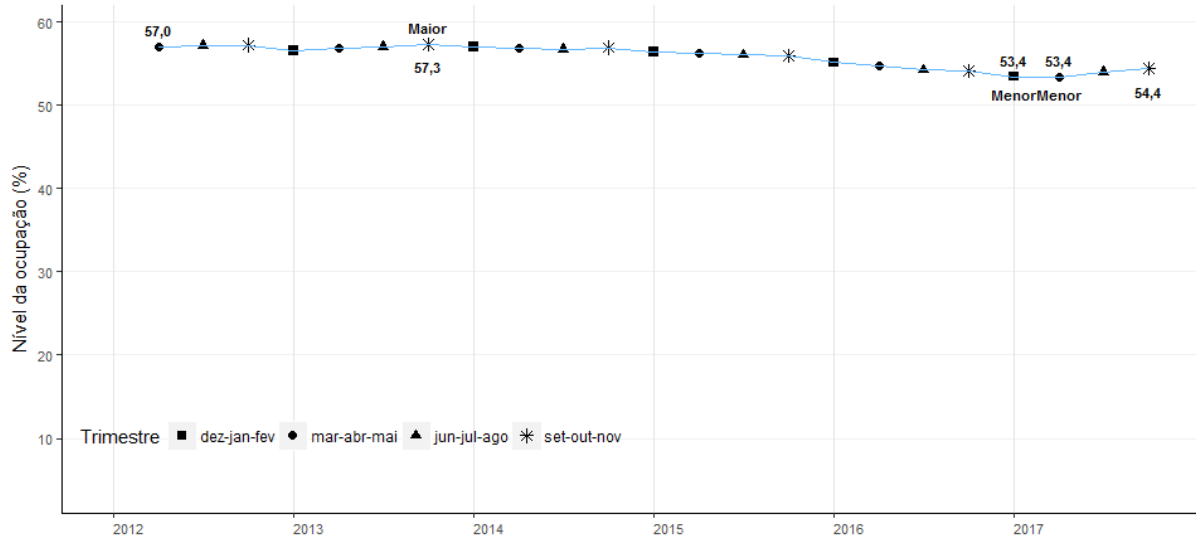
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.  
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativa.

**Gráfico 6 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência - Brasil - 2012/2017 (em mil pessoas)**



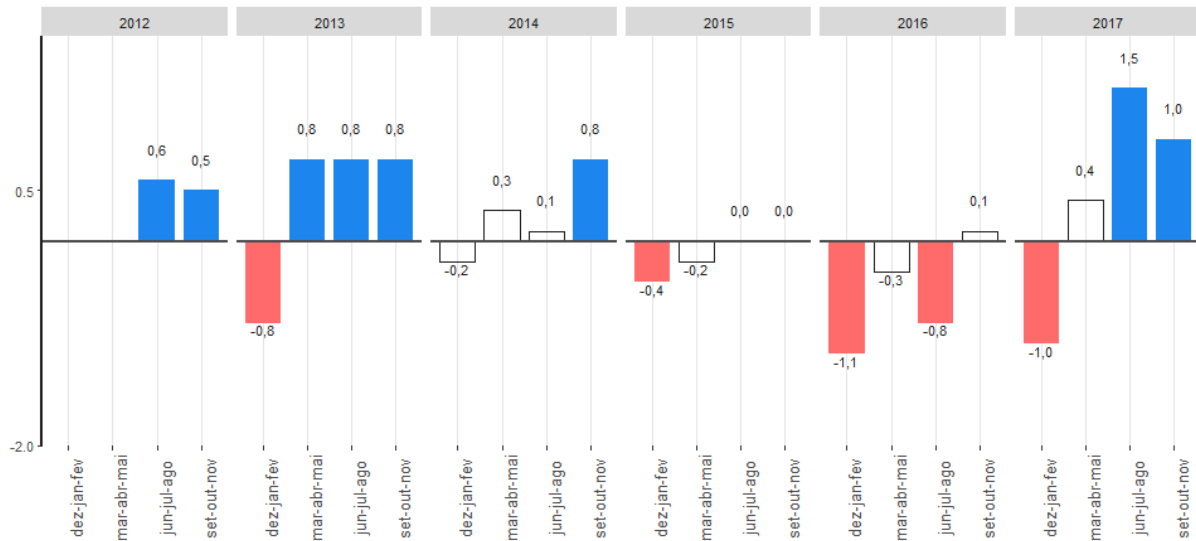
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 7- Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil - 2012/2017 (em %)**



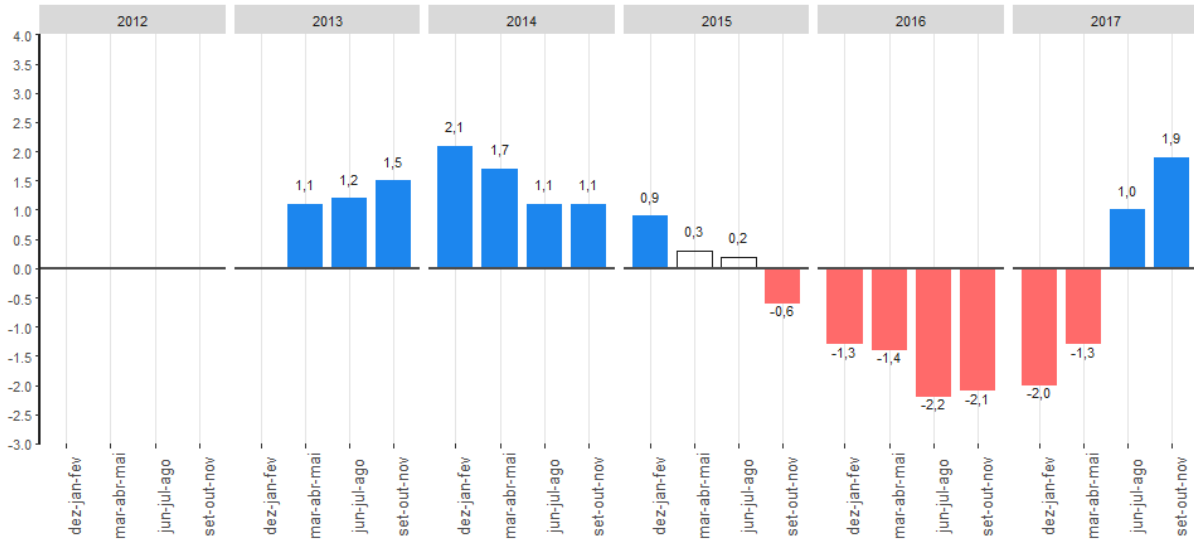
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 8 – Variação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência em relação ao trimestre anterior - Brasil - 2012/2017 (em %)**



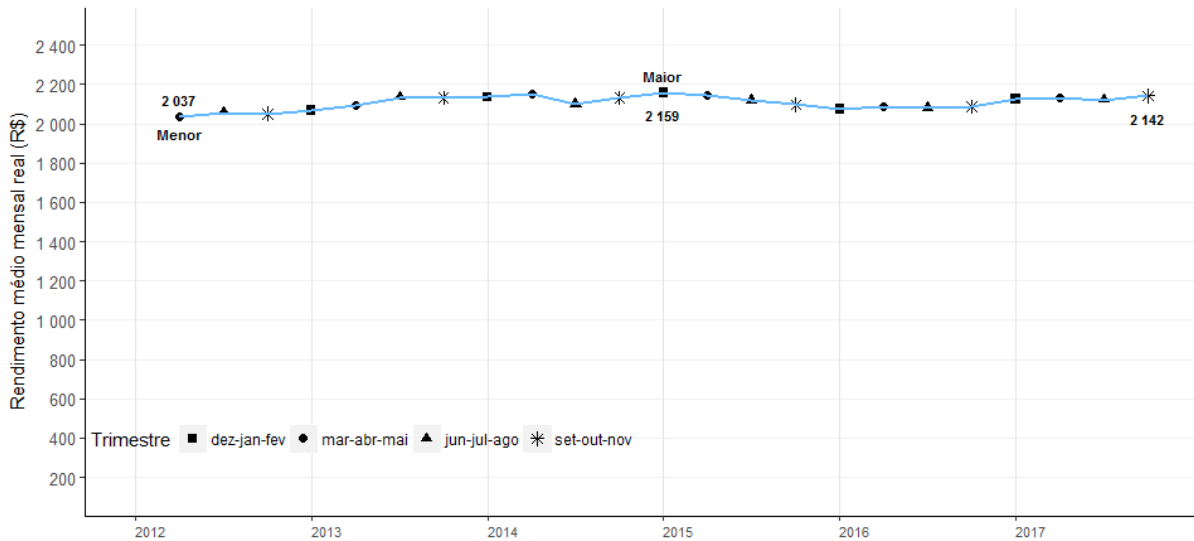
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.  
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativa.

**Gráfico 9 – Variação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência em relação ao trimestre do ano anterior - Brasil - 2012/2017 (em %)**



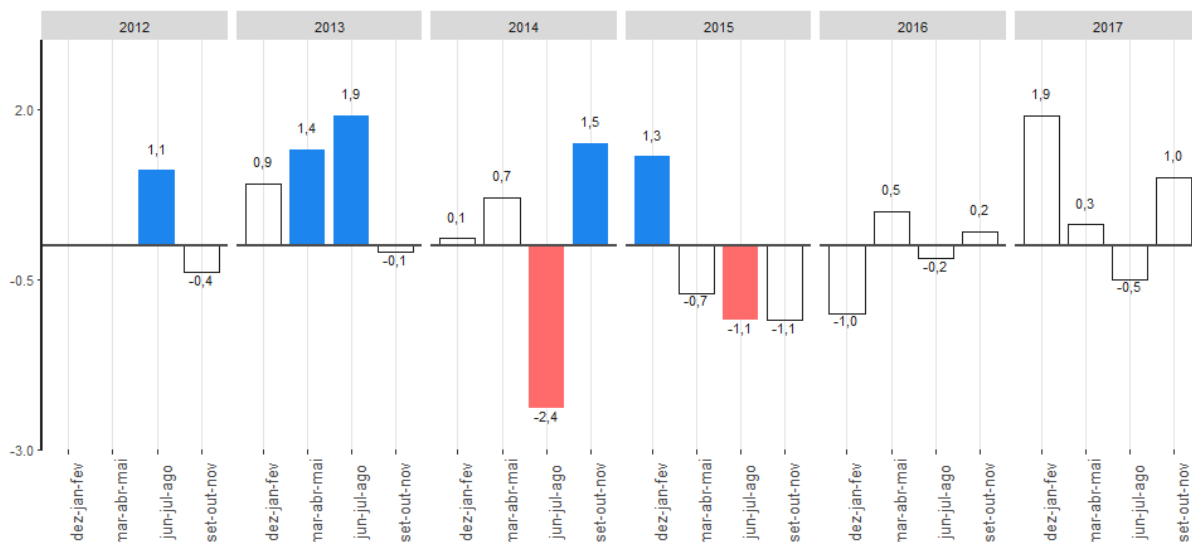
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.  
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativa.

**Gráfico 10 - Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil - 2012/2017 (em reais)**



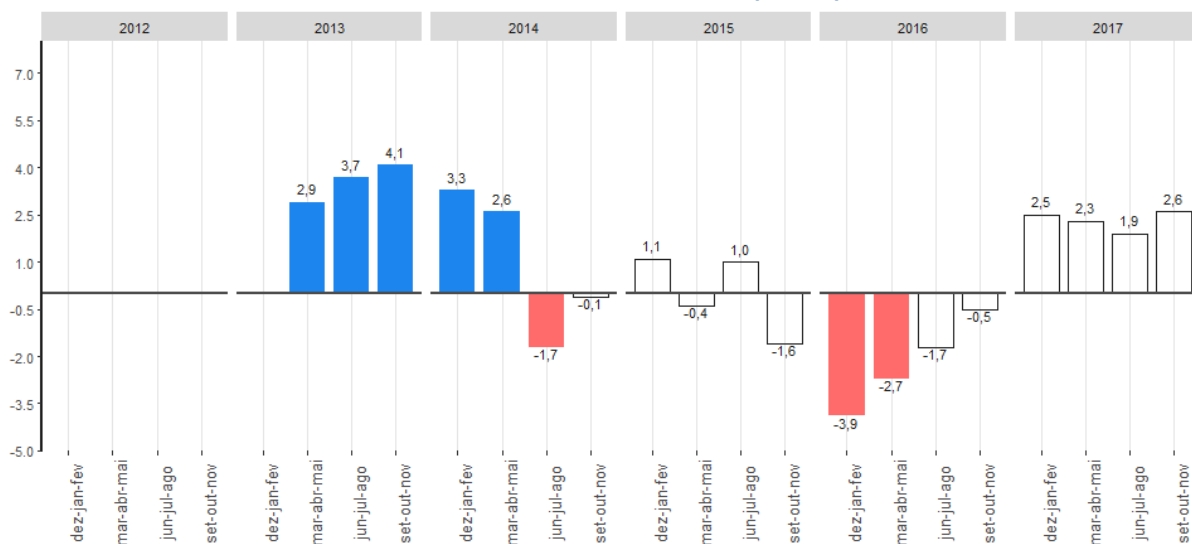
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 11 – Variação do rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, em relação ao trimestre móvel anterior - Brasil - 2012/2017 (em %)**



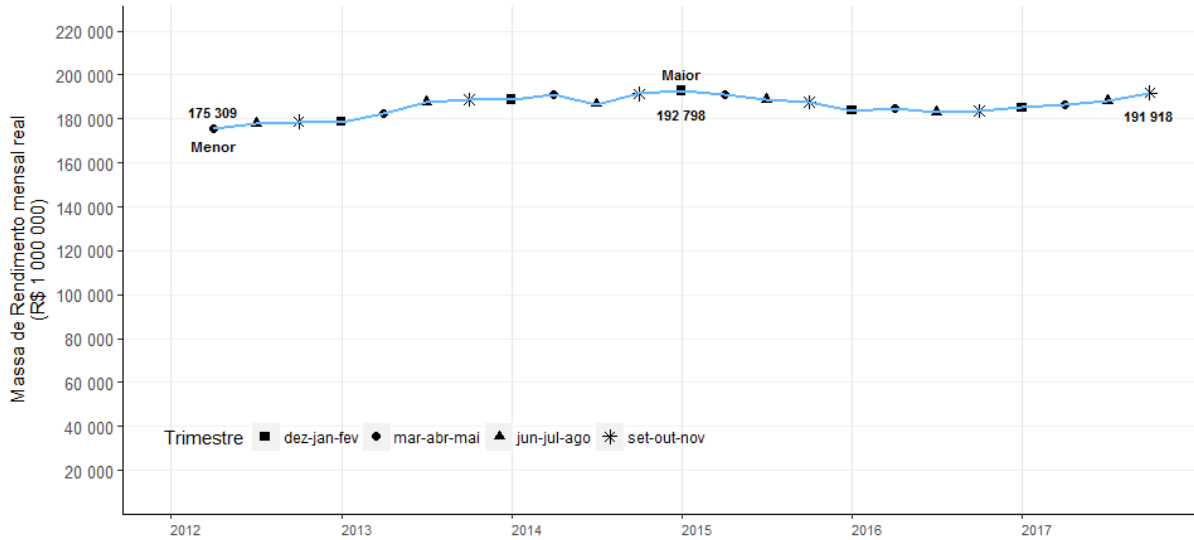
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.  
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativa.

**Gráfico 12 – Variação do rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior - Brasil - 2012/2017 (em %)**



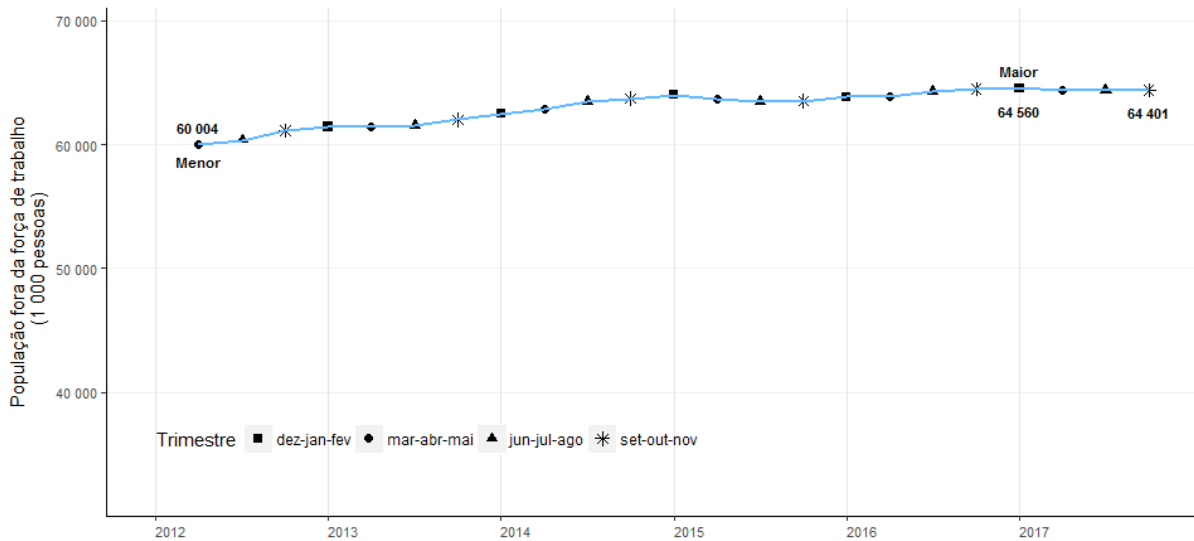
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.  
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativa.

**Gráfico 13 - Massa de rendimento real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil - 2012/2017 (em milhões de reais)**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 14 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, fora da força de trabalho na semana de referência - Brasil - 2012/2017 (em mil pessoas)**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 2017.